

Canonização de Irmã Dulce fortalece turismo religioso na Bahia

Notícias

Postado em: 14/05/2019 17:05

Memorial Irmã Dulce e Igreja da Imaculada Conceição da Mãe de Deus receberam mais de 140 mil visitantes entre 2017 e 2018

O turismo religioso na Bahia ganhará ainda mais força após o reconhecimento pela igreja católica de mais um milagre da freira baiana Maria Rita Lopes Pontes, a irmã Dulce. A decisão foi anunciada nesta terça-feira (14) pelo Vaticano e levará a religiosa, beatificada em 2011, a ser a primeira santa genuinamente brasileira. Além de serviços gratuitos na área de saúde, destinados à população carente, as Obras Sociais de Irmã Dulce (Osid) atuam fortemente no turismo religioso. "A Osid é uma instituição pioneira neste segmento e inspira outras iniciativas em Salvador. Com a canonização de Irmã Dulce, a Bahia ganhará ainda mais projeção entre os destinos que proporcionam experiências de fé", explica o secretário estadual do Turismo, Fausto Franco. Anexos ao hospital filantrópico, localizado na Cidade Baixa, funcionam a Igreja da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, onde o corpo da beata está sepultado, e o Memorial Irmã Dulce, que reúne pertences e contam a história de fé e dedicação de Irmã Dulce aos pobres. Os atrativos estão entre os mais importantes do segmento na capital baiana e receberam mais de 140 mil visitantes entre 2017 e 2018. Uma cafeteria e uma loja de artigos religiosos ajudam a entreter baianos e fomentam a produção associada ao turismo.

Repórter: Ana Paula Cabral